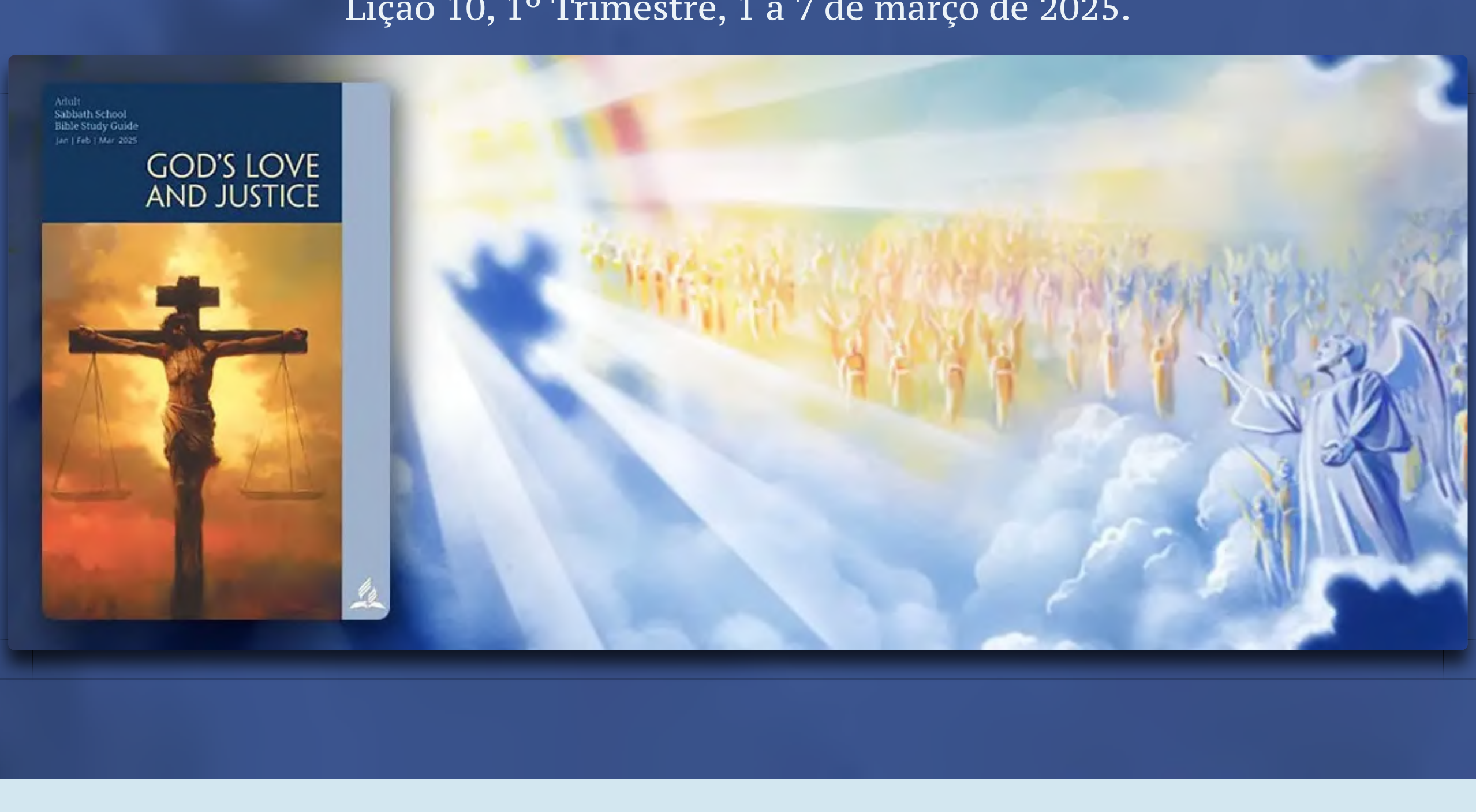
Regras de engajamento

Lição 10, 1º Trimestre, 1 a 7 de março de 2025.



Tarde de Sábado, 1 de Março

Texto para Memorizar:

"Aquele que comete pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para este propósito o Filho de Deus foi manifestado: para que ele pudesse destruir as obras do diabo." BKJ - 1 João 3:8

"Os "espíritos familiares" não eram espíritos dos mortos, mas anjos maus, mensageiros de Satanás. A antiga idolatria, que, como vimos, compreende tanto o culto aos mortos como a pretensa comunicação com eles, declara-se na Bíblia ter sido culto aos demônios. O apóstolo Paulo advertindo seus irmãos contra o participarem de qualquer maneira da idolatria de seus vizinhos pagãos, diz: "As coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios". 1 Coríntios 10:20. O salmista, falando de Israel, diz que "sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios"; e no versículo seguinte explica que os sacrificaram "aos ídolos de Canaã". Salmos 106:37, 38. Em seu suposto culto aos mortos, estavam na realidade adorando demônios. PP 505.2

"O espiritismo moderno, repousando sobre a mesma base, não é senão um reavivamento, sob uma nova forma, da feitiçaria e culto aos demônios que Deus condenou e proibiu na antiguidade. Acha-se ele predito nas Escrituras, que declaram que "nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios". 1 Timóteo 4:1. Paulo, em sua segunda carta aos tessalonicenses, indica a operação especial de Satanás pelo espiritismo, como um acontecimento a ocorrer imediatamente antes do segundo advento de Cristo. Falando da segunda vinda de Cristo, declara que ela é "segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira". 2 Tessalonicenses 2:9..." PP 502.3

Domingo, 2 de Março

Um anjo Atrasado

Leia Daniel 10:1-14, com atenção especial aos versículos 12 e 13. O que essa passagem ensina que é mais relevante para o conflito cósmico? Por que o anjo enviado por Deus foi "resistido" durante 21 dias?

"Enquanto Satanás estava procurando influenciar as mais altas autoridades no reino da Medo-Pérsia para que não mostrassem favor ao povo de Deus, anjos trabalhavam no interesse dos exilados. Era uma controvérsia na qual todo o Céu estava interessado. Por intermédio do profeta Daniel é-nos dado um lampejo desta poderosa luta entre as forças do bem e as do mal. Durante três semanas Gabriel se empenhou em luta com os poderes das trevas, procurando conter as influências em operação na mente de Ciro; e antes que a contenda terminasse, o próprio Cristo veio em auxílio de Gabriel. "O príncipe do reino da Pérsia se pôs defronte de mim vinte e um dias", Gabriel declara; "e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia". Daniel 10:13. Tudo que o Céu podia fazer em favor do povo de Deus foi feito. A vitória foi finalmente ganha; as forças do inimigo foram contidas todos os dias de Ciro, e todos os dias de seu filho Cambisses, que reinou cerca de sete anos e meio." PR 290.3

"Nessas Escrituras, as cenas nas cortes celestiais são trazidas à nossa vista. Os anjos da mais alta posição no reino de Deus são representados como tendo interesse nos assuntos dos homens. Tanto os anjos bons quanto os maus tomam parte ativa nos assuntos relacionados aos reinos terrestres. 18LtMs, Ms 95, 1903, par. 4 – Tradução Livre

"Daniel afligiu sua alma diante de Deus. Sua oração sincera fez com que um poderoso anjo do céu viesse em seu auxílio. Mas forças satânicas estavam trabalhando na mente do rei da Pérsia para impedi-lo, se possível, de fazer a obra que responderia à oração de Daniel. O próprio Miguel - o Arcanjo - veio em auxílio de Gabriel. 18LtMs, Ms 95, 1903, par. 5

"Uma cena semelhante de controvérsia é retratada no terceiro capítulo de Zacarias: "E ele mostrou-me o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do Senhor, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor. Mas o Senhor disse a Satanás: O Senhor te repreenda, ó Satanás, sim, o Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não é este um tição tirado do fogo?" 18LtMs, Ms 95, 1903, par. 6

"Na Palavra de Deus estão representados dois grupos em conflito que influenciam e controlam as ações humanas em nosso mundo. Constantemente esses partidos estão trabalhando com cada ser humano. Aqueles que estão sob o controle de Deus e que são influenciados pelos anjos celestiais serão capazes de discernir as astutas ações dos poderes invisíveis das trevas. Aqueles que desejam estar em harmonia com as agências celestiais devem estar intensamente empenhados em fazer a vontade de Deus. Eles não devem dar lugar a Satanás e seus anjos". 18LtMs, Ms 95, 1903, par. 9

Segunda, 3 de Março

O dragão do Apocalipse

O que Apocalipse 13:1-8 revela sobre os limites de atuação do inimigo?

"A cadeia de profecias na qual se encontram estes símbolos, começa no Capítulo 12 de Apocalipse, com o dragão que procurava destruir Cristo em Seu nascimento. Declara-se que o dragão é Satanás (Apocalipse 12:9); foi ele que atuou sobre Herodes a fim de matar o Salvador. Mas o principal agente de Satanás, ao fazer guerra contra Cristo e Seu povo, durante os primeiros séculos da era cristã, foi o Império Romano, no qual o paganismo era a religião dominante. Assim, conquanto o dragão represente primeiramente Satanás, é, em sentido secundário, símbolo de Roma pagã. GC 438.2

"No Capítulo 13:1-10, descreve-se a besta "semelhante ao leopardo", à qual o dragão deu "o seu poder, o seu trono, e grande poderio." Este símbolo, como a maioria dos protestantes tem crido, representa o papado, que se sucedeu no poder, trono e poderio uma vez mantidos pelo antigo Império Romano. Declara-se quanto à besta semelhante ao leopardo: "Foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias. ... E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do Seu nome, e do Seu tabernáculo, e dos que habitam no Céu. E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação." Esta profecia, que é quase idêntica à descrição da ponta pequena de Daniel 7, refere-se inquestionavelmente ao papado." GC 439.1

"E eles adoraram o dragão que dera poder à besta, e adoraram à besta, dizendo: Quem é semelhante a besta? Quem é capaz de guerrear contra ela?" (Apoc. 13: 4) Pode-se perguntar: Como os cristãos professos podem adorar o dragão? A resposta é fácil e a adoração ao dragão pode ser vista claramente. O atual sistema de adoração pelas chamadas instituições cristãs é inquestionavelmente pagão. A guarda do domingo, do Natal e da Páscoa, etc., originou-se na antiga Babilônia, da antiga religião pagã em homenagem ao deus do sol. Os cristãos, nos tempos modernos, pretendem honrar o Deus Altíssimo com costumes pagãos, chamando-os de "Doutrinas Cristãs". O protestantismo dominou esses festivais pagãos como uma sanguessuga em um corpo humano. Assim como o preguiçoso suga o sangue sem saber que sua satisfação o leva à destruição, o mesmo ocorre com os protestantes e seus comemorativos pagãos, ousando chamá-los pelo nome de Cristo. Blasfêmia, de fato! Todo estudante de história antiga sabe que isso é verdade; da mesma forma, todo estudante da Bíblia sabe que esses chamados festivais cristãos são antibíblicos e também anticristãos. Se essas instituições fossem cristãs ou bíblicas, certamente teriam sido mencionadas na Bíblia. Mas, uma vez que eles não são encontrados na Palavra de Deus, é melhor os cristãos deixá-los em paz, para que não sejam encontrados adorando o dragão.

Jeremias, ansioso por este tempo de apostasia, diz: "Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho do pagão, e não estai consternados aos sinais do céu, pois os pagãos estão consternados por causa deles. Porquanto os costumes do povo são vãos, pois um corta uma árvore da floresta, obra das mãos do trabalhador, com o machado. Eles a adornam com prata e com ouro; eles a firmam com pregos e com martelos, para que não se mova". (Jer. 10: 2-4.) Embora a Palavra declare: "Não aprendais os caminhos dos pagãos", professos ministros do evangelho cortam uma árvore da floresta e a enfeitam com prata e ouro, então ousam chamála por o nome de Cristo - árvore de Natal. Que maior blasfêmia se pode fazer? Os ministros e professores religiosos são ignorantes dessas coisas? Jesus disse: "Deus é Espírito: e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade".

Terça, 4 de Março

O Caso de Jó

Que princípios do grande conflito são revelados em Jó 1:1-12; 2:1-7?

"E a sua cauda arrastou a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que estava pronta para dar à luz, para devorar o seu filho assim que nascer....

"E houve guerra no céu; Miguel e os seus anjos lutaram contra o dragão, e lutou o dragão e os seus anjos, e não prevaleceram, nem o seu lugar se achou mais no céu.

"E o grande dragão foi lançado fora, aquela antiga serpente, chamada de Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi lançado à terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

"E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, ele perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem." Versos 4, 7-9, 13.

Aqui estão descritos dois "lançamentos" diferentes. Observe que, no primeiro caso, o dragão atraiu os anjos com sua cauda. Mas, você se pergunta, por que não com suas garras? - Simplesmente porque isso indicaria falsamente que Satanás derrotou o Senhor e, conseqüentemente, arrastou para fora do céu um terço dos anjos. Mas desde que ele os puxou com sua cauda, o verdadeiro significado é claro - que uma terça parte dos anjos o seguiu voluntariamente. Eles se agarraram a sua cauda, por assim dizer, enquanto ele liderava o caminho. "Desviaram-se do Pai e de Seu Filho, e uniram-se ao instigador da rebelião." - Testemunhos, vol. 3, pág. 115. O dragão persuadiu os anjos e eles o seguiram do céu à terra, com o que ele procurou devorar a Cristo.

Este incidente do versículo 4, o dragão puxando as estrelas, precedeu o incidente do versículo 9, o Senhor lançando o dragão. O primeiro ocorreu antes do nascimento do Senhor e o outro depois de Sua ressurreição. Isso é manifestado nos seguintes parágrafos:

Nos dias de Jó, Satanás ainda tinha acesso ao céu, pois nos é dito que "... houve um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se diante do SENHOR, Satanás veio também entre eles. E o SENHOR disse a Satanás: De onde tu vens? Então Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: De ir e de vir sobre a terra, e de nela andar para cima e para baixo." Jó 1:6,7.

Satanás, então, não foi expulso do céu imediatamente após se rebelar ou mesmo quando fez Adão e Eva pecarem. Em vez disso, deve ter sido depois da época de Jó. Mas para determinar exatamente quando, leremos Apocalipse 12:13: "E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, ele perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem." Ele, portanto, foi expulso antes de perseguir a igreja. Ele fez isso na "E naquele dia, houve uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas regiões da Judeia e da Samaria, exceto os apóstolos. " Atos 8: 1. Este fato é novamente confirmado pelo Espírito de Profecia:

Triunfantemente, o Senhor foi arrebatado para Deus e Seu trono. "... todos ali estão para dar as boas-vindas ao Redentor. Estão ansiosos por celebrar-Lhe o triunfo e glorificar seu Rei... Apresenta a Deus o molho movido, aqueles ressuscitados com Ele como representantes da grande multidão que há de sair do sepulcro por ocasião de Sua segunda vinda.... Ouve-se a voz de Deus proclamando que a justiça está satisfeita. Está vencido Satanás. Os filhos de Cristo, que lutam e se afadigam na Terra, são "agradáveis [...] no Amado". Efésios 1:6. Perante os anjos celestiais e os representantes dos mundos não caídos, são declarados justificados."

"Satanás viu que estava desmascarado. Sua administração foi exposta perante os anjos não caídos e o Universo celestial. Revelara-se um homicida. Derramando o sangue do Filho de Deus, desarraigouse Satanás das simpatias dos seres celestiais. Daí em diante sua obra seria restrita. Qualquer que fosse a atitude que tomasse, não mais podia esperar os anjos ao virem das cortes celestiais, nem perante eles acusar os irmãos de Cristo de terem vestes de trevas e contaminação de pecado. Estavam rotos os últimos laços de simpatia entre Satanás e o mundo celestial." - O Desejado de Todas as Nações, pág. 590, 591, 539.

Quarta, 5 de Março

O Príncipe (Temporário) Deste Mundo

Leia João 12:31; 14:30; 16:11; 2 Coríntios 4:4; Lucas 4:6. O que esses textos ensinam sobre o governo do inimigo neste mundo?

"Agora é o juiz deste mundo", continuou Cristo; "agora será expulso o príncipe deste mundo. E Eu, quando for levantado da Terra, todos atrairei a Mim. E dizia isto significando de que morte havia de morrer". João 12:31-33. Esta é a crise do mundo. Se Me torno a propiciação pelos pecados dos homens, o mundo será iluminado. O domínio de Satanás sobre as almas dos homens será despedaçado. A desfigurada imagem de Deus será restaurada na humanidade, e uma família de crentes santos herdará afinal o lar celestial. Este é o resultado da morte de Cristo. O Salvador perde-Se na contemplação da cena de triunfo ante Ele evocada. A cruz, a cruel, ignominiosa cruz, com todos os horrores que a cercam, Ele a vê resplendente de glória. DTN 441.5

"Mas a obra da redenção humana não resume tudo quanto é realizado pela cruz. O amor de Deus manifesta-se ao Universo. São refutadas as acusações que Satanás fez contra Deus. O príncipe deste mundo é expulso. É para sempre removida a mancha que ele atirou sobre o Céu. Os anjos, da mesma maneira que os homens, são atraídos para o Redentor. "E Eu, quando for levantado da Terra", disse, "todos atrairei a Mim.". João 12:32. DTN 442.1

Nessa palavra repousava Jesus, e não deu lugar a Satanás. Quando estavam para ser dados os últimos passos na humilhação de Cristo, quando Sua alma estava sendo envolvida pela mais profunda aflição, Ele disse aos discípulos: "... se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em Mim". João 14:30. "O príncipe deste mundo está julgado". João 16:11. "Agora será expulso". João 12:31. Com profética visão, Cristo traçou as cenas a terem lugar em Seu último e grande conflito. Sabia que, quando exclamasse: "Está consumado" (João 19:30), todo o Céu havia de triunfar. Seu ouvido colheria a distante música e os brados de vitória nas cortes celestes. Sabia que havia de soar então o dobre a finados do império de Satanás, e o nome de Cristo seria anunciado de mundo em mundo por todo o Universo. DTN 481.3

Quinta, 6 de Março

Limites e Regras

Leia Marcos 6:5; 9:29. Até mesmo a ação divina pode estar totalmente relacionada com fatores como fé e oração?

"Os nove discípulos estavam ainda ponderando no duro fracasso que lhes sobreviera; e, ao verem-se mais uma vez a sós com Jesus, perguntaram: "Por que não pudemos nós expulsá-lo?" Jesus lhes respondeu: "Por causa de vossa pouca fé; porque em verdade vos digo, que se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá — e há de passar; e nada vos será impossível. Mas esta espécie de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum". Mateus 17:19-21. Sua incredulidade, que lhes vedava ter mais profunda simpatia para com Cristo, e a desatenção com que olhavam a sagrada obra a eles confiada, tinham causado o fracasso no conflito com os poderes das trevas. DTN 303.1

"As palavras de Cristo com respeito a Sua morte, haviam produzido tristeza e dúvida. E a escolha dos três discípulos para acompanharem Jesus ao monte despertara os ciúmes dos nove. Em vez de robustecer a fé pela oração e meditação das palavras de Cristo, demoraram-se em seus desânimos e agravos pessoais. Foi nesse estado de sombras que empreenderam o conflito com Satanás. DTN 303.2

"Para serem bem-sucedidos num combate assim, precisavam pôr mãos à obra com espírito diverso. Sua fé devia ser fortalecida por fervorosa oração e jejum, e humilhação da alma. Deviam esvaziar-se de si mesmos e encher-se com o Espírito e o poder de Deus. Somente a súplica fervente, perseverante a Deus, feita com fé — fé que leva a esperar com inteira confiança nEle, consagrando-se sem reservas a Sua obra — pode ser eficaz para trazer aos homens o auxílio do Espírito Santo na batalha contra os principados e as potestades, os príncipes das trevas deste século, as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. DTN 303.3

Sexta, 7 de Março

Estudo Adicional

"Satanás, esse arquienganador, transforma-se em anjo de luz, achega-se aos jovens com suas enganosas tentações e é bem-sucedido em desviá-los, passo a passo, do caminho do dever. Ele é descrito como um acusador, enganador, mentiroso, atormentador e homicida. "Quem comete o pecado é do diabo." 1 João 3:8. Toda desobediência leva o ser humano à condenação, provocando o desagrado divino. Os pensamentos do coração são discernidos por Deus. Quando os pensamentos impuros são acariciados, não necessitam ser expressos em palavras ou atos para consumar o pecado e trazer condenação à alma. Sua pureza é manchada, e o tentador triunfou." T4 623.1

Para receber mais estudos, entre em contato:

WhatsApp: (+55)62-98272 -2160, (+55)47-99963-3008, (+63)961-954-0737

contact@advancedsabbathschool.org

Jump To
Contact Us